



PIOT, Luísa (? – ?)

Harpista e professora de harpa contratada pela Casa Real em 1807.

Luísa Piot foi contratada como Mestre de Harpa de Suas Altezas Reais em Março de 1807 com o ordenado de 480\$000 reis por ano e 60\$000 “para casas” conforme consta do Livro de Assentamento das Mercês pagas pelo Particular¹. Na mesma fonte diz-se que “Cobrou athe Novembro de 1807 e o 1º Semestre de casas”. O seu nome figura também entre os Mestres da família real — juntamente com José Toti (cravo) e Pedro Colona (dança) — numa lista compilada por João Diogo de Barros Leitão e Carvalhosa (Tesoureiro da Secretaria do Particular ou Real Bolsinho) em 25 de Janeiro de 1808 existente no fundo do Ministério do Reino, na Torre do Tombo, e publicada por Francisco Sousa Viterbo na revista *Arte Musical* (XII, 1910, 107). No IX volume da *Catálogo de Música Manuscrita* da Biblioteca da Ajuda, Mariana Amélia Machado dos Santos (1967/68, LVI) regista também o nome de Luísa Pio [sic] como Mestra de Harpa e refere que foi para o Rio de Janeiro. Até agora não foi, contudo, localizada a fonte primária donde teria sido extraída esta última informação. Devido à partida da corte para o Brasil em 1807, o trabalho de Luísa Piot em Portugal durou escassos meses, sendo possível que fosse posteriormente chamada pelo Príncipe Regente D. João para continuar a prestar serviço à família real no Rio de Janeiro, tal como sucedeu com outros músicos.

A contratação da harpista em Março de 1807, época em que o Príncipe Regente habitava no Palácio de Mafra, foi acompanhada pela aquisição de duas harpas em Abril, uma importada por J. B. Weltin por 216\$000 e outra por J. B. Waltmann por 300\$000, ambos instrumentistas da Real Câmara e donos de lojas de instrumentos e partituras em Lisboa. No Arquivo da Casa Real encontram-se também notas de despesa com “música para harpa” (12\$400 em 14 de Abril de 1807) e com cordas para os instrumentos².

¹ “A Luisa Pio Nomeou Sua Alteza Real, para Mestra de Suas Altezas Reaes com o ordenado de quatrocentos e oitenta mil reis por anno; e sessenta mil reis para casas, tendo vencimento do primeiro de Março do corrente anno [1807] em diante”. *Livro Terceiro dos Assentamentos das Mercês que se pagao pelo Particular desde 27 de Setembro de 1800 athe 1817, P-Lant, ACR, Livro 933, p. 158v.*

² Estas e outras notas de despesa relativas à compra das harpas, dos seus acessórios e do respectivo repertório encontram-se em *P-Lant, ACR, Cx. 3237.*



Bibliografia:

Livro Terceiro dos Assentamentos das Mercês que se pagao pelo Particular desde 27 de Setembro de 1800 athe 1817. P-Lant, ACR, Livro 933, p. 158v.

[Recibos, notas de despesa e outra documentação], *P-Lant, ACR, Cx. 3237.*

Santos, Mariana Amélia. 1967-68. *Catálogo de Música Manuscrita*, vol. IX. Lisboa: Biblioteca da Ajuda.

Viterbo, Francisco Marques de Sousa. 1910. “Os músicos e mais pessoal dos theatros régios no tempo do Príncipe regente (depois D. João VI)”, in *Arte Musical* XII, 106-108.